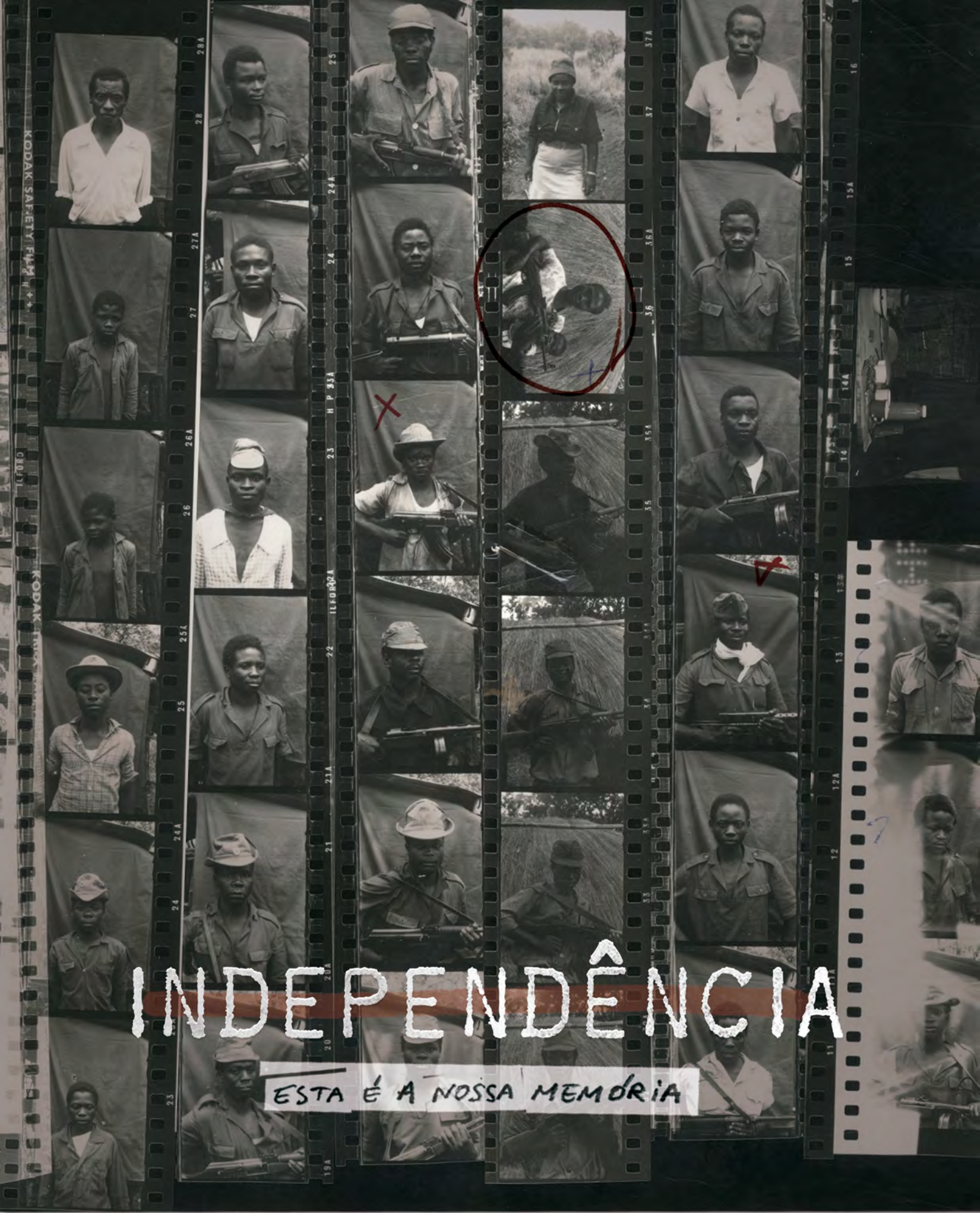




INDEPENDÊNCIA

ESTA É A NOSSA MEMÓRIA

PRESS KIT

PORTUGUÊS



No 2

ASSOCIAÇÃO TCHIWEKA DE DOCUMENTAÇÃO
APRESENTA
INDEPENDÊNCIA

UMA PRODUÇÃO
ASSOCIAÇÃO TCHIWEKA DE DOCUMENTAÇÃO E GERAÇÃO 80

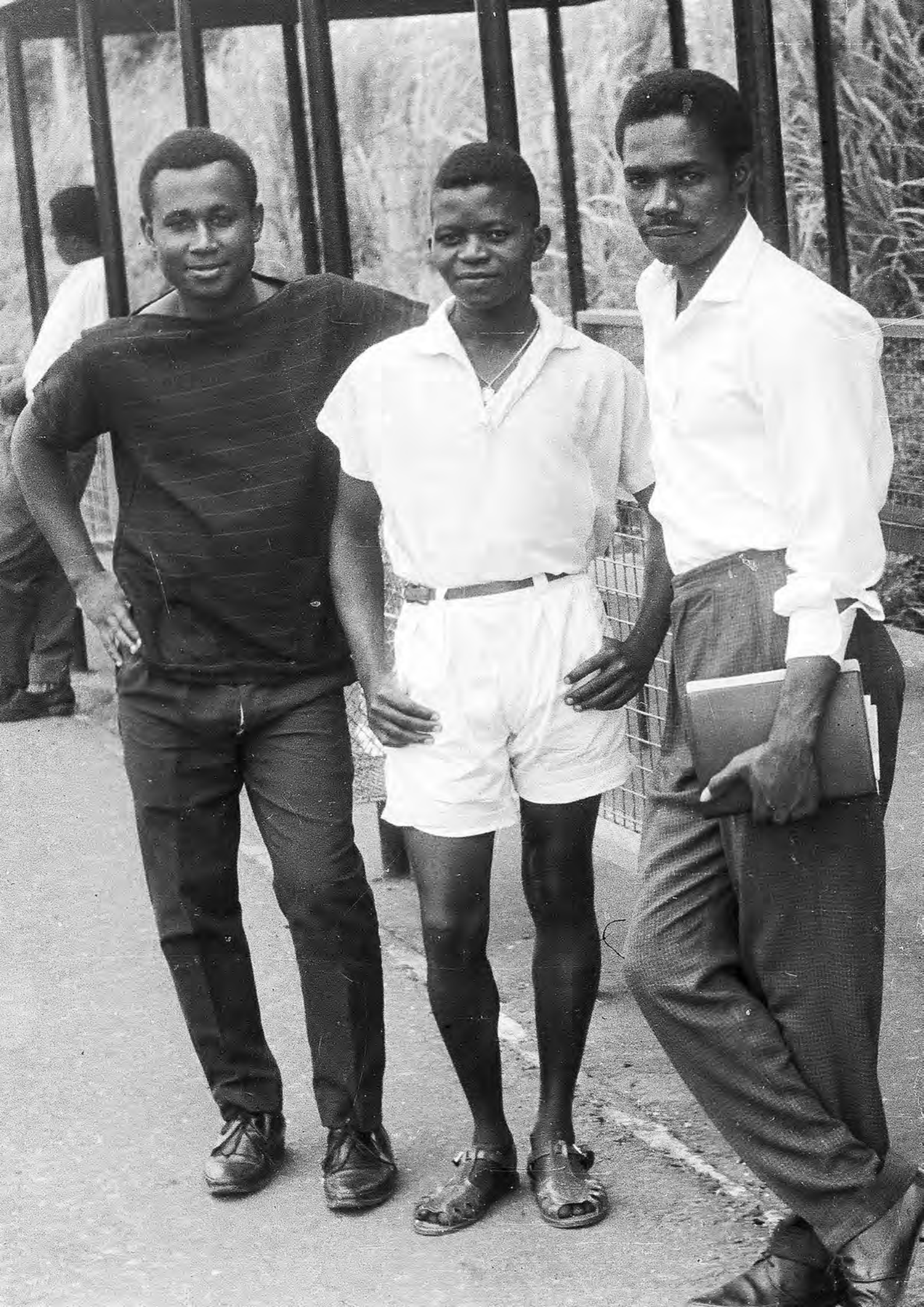
REALIZAÇÃO MÁRIO BASTOS
PRODUÇÃO PAULO LARA E JORGE COHEN
CONSULTORIA HISTÓRICA CONCEIÇÃO NETO
INVESTIGAÇÃO CONCEIÇÃO NETO, PAULO LARA E MÁRIO BASTOS
GUIÃO MÁRIO BASTOS, CONCEIÇÃO NETO E PAULO LARA
DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA KAMY LARA
EDIÇÃO CHARLES ALEXANDER, KAMY LARA E ZENO MONYAK
MÚSICA VICTOR GAMA
NARRADOR KALAF EPALANGA

DURAÇÃO 110 MINUTOS • HD • SOM 2.0 / 5.1

LÍNGUA: PORTUGUÊS

LEGENDAS: PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS

WWW.INDEPENDENCIA.CO.AO
FACEBOOK/INDEPENDENCIADOC



"TIVEMOS UMA DAS LUTAS DE LIBERTAÇÃO MAIS LONGAS
DE ÁFRICA, COM UMA GUERRA QUE DUROU 13 ANOS.

DURANTE ESSES ANOS VIVEMOS A LUTA NOS MAIS
DIVERSOS CANTOS EM ANGOLA E NO MUNDO. NÃO ÉRAMOS
SÓ UMA GERAÇÃO DE JOVENS COM IDEIAS REVOLUCIONÁRIAS.
ÉRAMOS HOMENS E MULHERES COMUNS, DE VÁRIAS GERAÇÕES,
DE DIFERENTES REGIÕES DE ANGOLA E DIVERSOS
PERCURSOS DE VIDA."

- ESTA É A NOSSA MEMÓRIA.



DOS **TRILHOS** PARA O FILME **INDEPENDÊNCIA**

O DOCUMENTÁRIO **INDEPENDÊNCIA** NASCEU DA NECESSIDADE DE PRESERVAR A HISTÓRIA (E AS HISTÓRIAS) DOS QUE PARTICIPARAM NA LUTA DE LIBERTAÇÃO DE ANGOLA. MUITOS AINDA ESTÃO VIVOS E LÚCIDOS, MAS POUCOS DOCUMENTARAM O SEU PERCURSO OU TIVERAM A OPORTUNIDADE DE FALAR DO QUE VIVERAM, FORA DO CÍRCULO DA FAMÍLIA E AMIGOS. O FILME RESULTOU DO PROJECTO **ANGOLA - NOS TRILHOS DA INDEPENDÊNCIA**, QUE JUNTOU A PRODUTORA AUDIOVISUAL **GERAÇÃO 80** E A **ASSOCIAÇÃO TCHIWEKA DE DOCUMENTAÇÃO (ATD)**, INSTITUIÇÃO DEDICADA À PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS E DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DAQUELA LUTA.

O PROJECTO ARRANCOU EM 2010 E PRETENDIA RECOLHER O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE TESTEMUNHOS PESSOAIS. A TAREFA ERA URGENTE, POIS A CADA DIA SE PERDE MAIS UMA VOZ DOS PROTAGONISTAS. O MOMENTO ERA OPORTUNO, NO PAÍS FINALMENTE SEM GUERRA E COM O DISTANCIAMENTO HISTÓRICO E A SERENIDADE QUE ESTE TIPO DE DEPOIMENTOS REQUER.

ENTRE 2010 E 2015, **ANGOLA - NOS TRILHOS DA INDEPENDÊNCIA** PRODUZIU MAIS DE 1.000 HORAS DE ENTREVISTAS A CERCA DE 600 PARTICIPANTES DA LUTA PELA INDEPENDÊNCIA E PERSONALIDADES, NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, COM ELA RELACIONADAS. FORAM FILMADOS LOCAIS ASSOCIADOS A ESSA LUTA, ALGUNS PELA PRIMEIRA VEZ. DIVERSOS PAÍSES FORAM VISITADOS, MAS O MAIOR VOLUME DE TRABALHO FOI, NATURALMENTE, EM ANGOLA. O PROJECTO, DIRIGIDO POR PAULO LARA, TEVE DIVERSOS APOIOS INDIVIDUAIS E DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS.

UM PROJECTO DESTES PERMITIRÁ FAZER VÁRIOS FILMES. A OPÇÃO POR UM DOCUMENTÁRIO COMO **INDEPENDÊNCIA** EXPLICA-SE PELA OBRIGAÇÃO DE DEVOLVER À SOCIEDADE ANGOLANA UM POUCO DO QUE DELA RECEBEMOS E PELA CONVICÇÃO DE QUE, POR MAIS IMPORTANTE QUE SEJA O ARQUIVO, É PRECISO FAZER ALGO PARA O PRESENTE. SE A MEMÓRIA DOS MAIS VELHOS É A MATÉRIA-PRIMA DO DOCUMENTÁRIO, O PÚBLICO-ALVO FORAM, DESDE O INÍCIO, AS GERAÇÕES NASCIDAS DEPOIS DE 1975, QUE NÃO CONHECERAM O SISTEMA COLONIAL E POUCO SABEM DO PASSADO.

INDEPENDÊNCIA APRESENTA UMA OUTRA IMAGEM DA RESPOSTA ANGOLANA AO DOMÍNIO COLONIAL E DA LUTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, VISTA POR QUEM NELA PARTICIPOU.



A galinha põe ovo



$$\begin{array}{r} 3679 \\ + 2325 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 3672 \\ 2343 \\ + 325 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 5489 \\ \times 22 \\ \hline 11078 \\ 10978 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 12856 \\ 9 \ 10 \ 11 \\ 13 \ 14 \ 15 \\ 17 \ 18 \ 19 \end{array}$$

NOTA DO REALIZADOR

"COMO A MAIOR PARTE DAS PESSOAS DA MINHA GERAÇÃO, EU TINHA UM DESCONHECIMENTO PROFUNDO DO NOSSO PASSADO. ENSINARAM-NOS MAIS A ESTAR E A REAGIR NO PRESENTE. AS POUCAS REFLEXÕES SOBRE O PASSADO ERAM SEMPRE PARTILHADAS PELOS KOTAS COM UMA DOSE DE SAUDOSISMO E AMARGURA. COMECEI A QUERER CONHECER MELHOR AS PESSOAS E AS IDEIAS DAQUELES QUE LUTARAM PELA INDEPENDÊNCIA DO NOSSO PAÍS.

TRABALHAR SEIS ANOS NO PROJECTO **ANGOLA - NOS TRILHOS DA INDEPENDÊNCIA**, COM ACESSO AO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO TCHIWEKA, FOI ESSENCIAL PARA CONSEGUIR FAZER ESTE DOCUMENTÁRIO. A NARRATIVA E ESTÉTICA DO FILME BASEIAM-SE MUITO NO PROCESSO E NA EXPERIÊNCIA QUE TIVE DURANTE ESSES ANOS, CONVIVENDO COM AS MEMÓRIAS DAQUELES QUE DERAM OS SEUS TESTEMUNHOS E COM OS MATERIAIS DE ARQUIVO.

LER NUM JORNAL A NOTÍCIA DAS PRISÕES DO "PROCESSO DOS 50", OUVIR UMA GRAVAÇÃO DE CHE GUEVARA REUNIDO COM NACIONALISTAS ANGOLANOS NO CONGO, OU VER AS FOTOS DO DIA-A-DIA NAS BASES DE GUERRILHA, DEIXAVAM-ME SEMPRE EMOCIONADO. POR ISSO, EM TODOS OS MAPAS, FOTOS, DOCUMENTOS, JORNAIS, CARTAS DO FILME, SENTE-SE ESSA PROCURA, ESSE REVELAR E ENCONTRAR O PASSADO, DEPOIS DE MAIS DE 40 ANOS.

O PONTO DE VISTA DO FILME É O DA GERAÇÃO QUE PARTICIPOU NA LUTA, SÃO ELES A PARTILHAR AS SUAS MEMÓRIAS. A PRÓPRIA INTERVENÇÃO DO NARRADOR FOI ESCRITA NESSE TOM, DE ALGUÉM QUE HOJE OLHA PARA TRÁS E FAZ UMA REFLEXÃO SOBRE ESSE TEMPO, E SE PERGUNTA:

"QUE MEMÓRIA RESTA DA NOSSA LUTA?"

CONCLUÍDO O FILME, ESPERO QUE ELE CONSIGA CRIAR DIÁLOGO ENTRE AS GERAÇÕES QUE PARTICIPARAM NA LUTA E AS QUE NASCERAM DEPOIS DE 1975. ESTÁ NA HORA DE OLHARMOS PARA O PASSADO COM OS PÉS BEM ASSENTES NO PRESENTE, E REFLECTIRMOS SOBRE ONDE ESTAMOS E O QUE SOMOS, COMO PAÍS, 40 ANOS DEPOIS DA NOSSA INDEPENDÊNCIA."

MÁRIO BASTOS



HISTÓRIA E MEMÓRIA

A 11 DE NOVEMBRO DE 1975 ANGOLA PROCLAMOU A INDEPENDÊNCIA, 14 ANOS DEPOIS DO INÍCIO DA LUTA ARMADA CONTRA O DOMÍNIO COLONIAL PORTUGUÊS. O REGIME DE SALAZAR RECUSAVA QUALQUER NEGOCIAÇÃO COM OS INDEPENDENTISTAS, AOS QUAIS RESTAVA A CLANDESTINIDADE, A PRISÃO OU O EXÍLIO. QUANDO QUASE TODA A ÁFRICA CELEBRAVA O FIM DOS IMPÉRIOS COLONIAIS, ANGOLA E AS OUTRAS COLÓNIAS PORTUGUESAS SEGUIAM UM DESTINO BEM DIFERENTE. SÓ APÓS O GOLPE MILITAR DE 25 DE ABRIL DE 1974 TER DERRUBADO O REGIME, PORTUGAL RECONHECEU O DIREITO DOS POVOS DAS COLÓNIAS À AUTODETERMINAÇÃO.

INDEPENDÊNCIA PARTE DE MEMÓRIAS DA SITUAÇÃO COLONIAL, REVELA OS PASSOS INICIAIS DA LUTA E PERCORRE ALGUNS DOS SEUS PRINCIPAIS CENÁRIOS. DE 1961 A 1974, A GUERRA EM ANGOLA ALASTROU DAS MATAS DO NORTE E DE CABINDA PARA AS CHANAS DO LESTE, ENVOLVENDO INÚMERAS PESSOAS, COMBATENTES OU APOIANTES DA GUERRILHA. ENTRETANTO, PRISÕES E CAMPOS PRISIONAIS ENCHIAM-SE DE PRESOS POLÍTICOS. MAS ATRAVÉS DO ESFORÇO MILITAR E DE REFORMAS ECONÓMICAS E JURÍDICAS, PORTUGAL PÔDE PROLONGAR UMA GUERRA QUE NÃO PODERIA VENCER.

OS ANOS DE LUTA EVOCADOS EM **INDEPENDÊNCIA** DETERMINARAM O RUMO DE ANGOLA APÓS 1975. OPÇÕES POLÍTICAS, CONFLITOS INTERNOS, ALIANÇAS INTERNACIONAIS, COMEÇARAM A DESENHAR-SE DURANTE A LUTA ANTICOLONIAL. AS PRINCIPAIS ORGANIZAÇÕES (FNLA E MPLA E, MAIS TARDE, UNITA) NUNCA FIZERAM UMA FRENTE COMUM E AS SUAS CONTRADIÇÕES ERAM AMPLIADAS PELO CONTEXTO DA GUERRA FRIA.

A INDEPENDÊNCIA FOI PROCLAMADA JÁ EM CLIMA DE GUERRA, MAS COM MUITA EMOÇÃO E ORGULHO, COMO É CONTADO NO FILME.

NENHUMA HISTÓRIA É "TODA A HISTÓRIA". **INDEPENDÊNCIA** CONTA A LUTA A PARTIR DE DENTRO, DANDO VOZ A PROTAGONISTAS ANGOLANOS DE DIFERENTES ORIGENS SOCIAIS, REGIONAIS E POLÍTICAS, CUJOS TESTEMUNHOS SÃO MENOS CONHECIDOS. ESSA OPÇÃO EXPLICA A AUSÊNCIA DE OUTRAS VOZES E A ESCOLHA DOS ENTREVISTADOS(AS), CADA UM REPRESENTANDO, DE ALGUMA FORMA, UM GRUPO MAIOR, TRAZENDO A SUA VIVÊNCIA PARA UMA NARRATIVA COLECTIVA.

A MEMÓRIA DE UMA NAÇÃO FAZ-SE DE MUITAS MEMÓRIAS, QUE É URGENTE RECOLHER. USANDO A LINGUAGEM DO CINEMA PARA ARTICULAR MEMÓRIAS PESSOAIS E ARQUIVOS,

INDEPENDÊNCIA COLOCA-SE NA LINHA DA FRENTE CONTRA O ESQUECIMENTO DA HISTÓRIA.

SECRETO

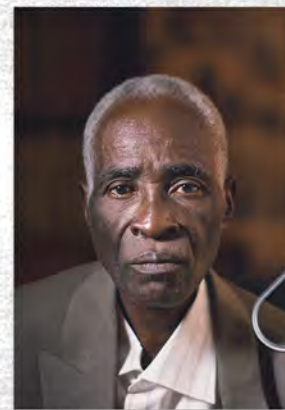


ADOLFO FRANCISCO

NASCEU EM 1938 NO BEMBE, UÍJE. ESTUDOU NA MISSÃO PROTESTANTE E EM 1957 MUDOU-SE PARA LUANDA PARA CONTINUAR OS ESTUDOS. FOI EM LUANDA QUE ENTROU PARA UMA CÉLULA CLANDESTINA DA UPA, DISTRIBUINDO PANFLETOS NOS BAIRROS.

DEPOIS DO INÍCIO DA LUTA ARMADA EM 1961, FUGIU PARA LÉOPOLDVILLE PARA ALI SE JUNTAR À ORGANIZAÇÃO DA UPA/FNLA. EXERCEU FUNÇÕES DE SECRETARIADO E TRABALHOU COM PIO GOURGEL, RESPONSÁVEL PELA DEFESA.

EM 1971 RECEBEU UMA BOLSA DA ORGANIZAÇÃO PARA IR ESTUDAR NA ÍNDIA. REGRESSOU A KINSHASA DIAS ANTES DA INDEPENDÊNCIA.



PEDRO MOYO

NASCEU EM 1947 EM AMBUÍLA, UÍJE. ALI OUVIU FALAR DA UPA PELA PRIMEIRA VEZ. COM 14 ANOS, PARTICIPOU NOS ATAQUES DE 15 DE MARÇO DE 1961 NO NORTE DE ANGOLA E RESISTIU À CONTRA-OFENSIVA PORTUGUESA QUE SE SEGUIU.

EM 1968 FEZ TREINO MILITAR NO FAMOSO CAMPO MILITAR DE KINKUZU E PARTICIPOU EM VÁRIAS ACÇÕES COMBATIVAS NO NORTE DE ANGOLA.

NO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1975 ESTAVA NO ZAÍRE.

PEDRO MOYO FALECEU EM 2015



AUGUSTO LOTH

NASCEU EM 1931 NO AMBRIZ, ACTUAL PROVÍNCIA DO BENGÓ. ESTUDOU NA ESCOLA DA MISSÃO EVANGÉLICA E MAIS TARDE MUDOU-SE PARA LUANDA ONDE FREQUENTOU O CURSO DE ENFERMAGEM. INICIOU A SUA ACTIVIDADE CLANDESTINA COM OUTROS ENFERMEIROS NO CAMINHO-DE-FERRO DE LUANDA. FOI PRESO PELA PRIMEIRA VEZ EM 1961 NO SAMBIZANGA, EM CONSEQUÊNCIA DA REPRESSÃO COLONIAL APÓS OS ATAQUES DE 15 DE MARÇO. DURANTE OS ANOS DE LUTA FOI PRESO 4 VEZES, PASSANDO POR DIVERSAS PRISÕES, DESDE A CADEIA DE SÃO PAULO AO FAMOSO CAMPO PRISIONAL DE SÃO NICOLAU,

A 11 DE NOVEMBRO DE 1975 ASSISTIU À PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA NO LARGO DA INDEPENDÊNCIA.





DEOLINDA RODRIGUES

NASCEU EM 1939 EM CATETE, ACTUAL PROVÍNCIA DO BONGO. ESTUDOU NO LICEU SALVADOR CORREIA EM LUANDA E PERTENCIA A IGREJA METODISTA. EM 1956 ENTROU PARA A REDE CLANDESTINA EM LUANDA. EM 1959 PARTIU PARA O BRASIL, ESCAPANDO ÀS FAMOSAS PRISÕES DO "PROCESSO DOS 50". EM LÉOPOLDVILLE TRABALHOU NO CVAAR (CORPO VOLUNTÁRIO ANGOLANO DE APOIO AOS REFUGIADOS) E NA OMA (ORGANIZAÇÃO DA MULHER ANGOLANA).

DEOLINDA FOI A PRIMEIRA MULHER A INTEGRAR O COMITÉ DIRECTOR DO MPLA. EM 1967 INTEGROU O ESQUADRÃO KAMY E PARTIU COM O GRUPO COM O OBJECTIVO DE CHEGAR À 1ª REGIÃO POLÍTICO-MILITAR DO MPLA. DEOLINDA E AS SUAS COMPANHEIRAS FORAM CAPTURADAS E EXECUTADAS PELA UPA/FNLA. HOJE, SÃO CONSIDERADAS HEROÍNAS DA LUTA DE LIBERTAÇÃO.



EMMANUEL KUNZIKA

NASCEU EM 1925 EM MAQUELA DO ZOMBO, UÍJE.

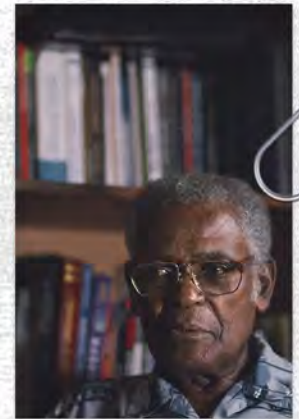
PARA FUGIR AO TRABALHO FORÇADO, A FAMÍLIA PARTIU PARA O CONGO-LÉOPOLDVILLE EM 1938.

FOI EM LÉOPOLDVILLE QUE INICIOU A SUA VIDA POLÍTICA ENVOLVENDO-SE EM VÁRIAS ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES. DEPOIS DA INDEPENDÊNCIA DO CONGO-LÉOPOLDVILLE, KUNZIKA FORMOU O PARTIDO DEMOCRÁTICO DE ANGOLA (PDA).

EM 1962, JUNTOU-SE À UPA DE HOLDEN ROBERTO PARA CRIAREM A FNLA E, MAIS TARDE, O GRAE, COM HOLDEN PRESIDENTE E KUNZIKA VICE-PRESIDENTE.

DURANTE A LUTA PELA INDEPENDÊNCIA KUNZIKA DESENVOLVEU DIVERSOS TRABALHOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO.

NO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1975 ESTAVA EM KINSHASA.



JOÃO VIEIRA LOPES

NASCEU EM 1932 EM LUANDA.

EM 1952 EMBARCOU PARA PORTUGAL, PARA ESTUDAR MEDICINA, E ALI CONHECE AGOSTINHO NETO, LÚCIO LARA, AMÍLCAR CABRAL E MUITOS OUTROS. FOI EM PORTUGAL QUE JOÃO VIEIRA LOPES GANHOU UMA CONSCIÊNCIA NACIONALISTA E PARTICIPOU EM ALGUMAS ORGANIZAÇÕES ANTICOLONIAIS.

EM FINAIS DOS ANOS 50 FOI ELEITO PRESIDENTE DA CASA DO ESTUDANTES DO IMPÉRIO E EM 1961, COM AJUDA DE ORGANIZAÇÕES ESTRANGEIRAS, ORGANIZOU E DIRIGIU A CHAMADA "FUGA DOS 100". EM FINAIS DE 1961 INTEGROU A DIRECÇÃO DO MPLA EM LÉOPOLDVILLE (CONGO).

DURANTE OS ANOS DE LUTA FOI MÉDICO E GUERRILHEIRO.

NO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1975, ASSISTIU À PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA NO LARGO DA INDEPENDÊNCIA COM A SUA FAMÍLIA.

JOÃO VIEIRA LOPES FALECEU EM 2012.





JOSÉ C. AUGUSTO
"KILUANJI"

NASCEU EM 1941 EM NAMBUANGONGO, ACTUAL PROVÍNCIA DO BONGO. AINDA CRIANÇA, FOI OBRIGADO A TRABALHAR NA CASA DE UM COLONO FAZENDEIRO. O SEU PRIMEIRO CONTACTO DIRECTO COM A POLÍTICA FOI ATRAVÉS DO SEU IRMÃO JOAQUIM DOMINGOS AUGUSTO "VALÓDIA". PARTICIPOU NUM TREINO MILITAR NA ARGÉLIA EM 1962-1963, SENDO DEPOIS UM DOS COMANDANTES EM CABINDA. EM 1966 INTEGROU UMA COLUNA DE GUERRILHEIROS QUE PARTIU PARA A ZONA DE NAMBUANGONGO E DEMBOS. DE 1970 A 1974 FOI COMANDANTE DA 1ª REGIÃO POLÍTICO-MILITAR DO MPLA.

A 11 DE NOVEMBRO DE 1975 ENCONTRAVA-SE EM LUANDA E ACOMPANHOU A PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA PELA RÁDIO.



FRANCISCO TUTA
"OURO DE ANGOLA"

NASCEU EM 1943 NO MUIÉ, MOXICO. ESTUDANTE NA MISSÃO EVANGÉLICA, CONCORRE DEPOIS PARA UMA VAGA DO CURSO DE MONITORES ESCOLARES NO LUENA, MAS O LUGAR FOI-LHE NEGADO POR FAZER PARTE DE UMA MISSÃO SUSPEITA DE LIGAÇÕES COM OS "TERRORISTAS". EM 1966 TEVE OS PRIMEIROS CONTACTOS COM GUERRILHEIROS E DECIDIU ENQUADRAR-SE NA GUERRILHA, ACTUANDO NA SUA ÁREA DE ORIGEM. NA GUERRILHA RECEBEU O NOME DE GUERRA 'OURO DE ANGOLA'. PARTICIPOU EM VÁRIAS ACÇÕES COMBATIVAS E NA ORGANIZAÇÃO DE BASES MILITARES DO MPLA NA ZONA LESTE DE ANGOLA.

A 11 DE NOVEMBRO DE 1975, QUANDO É PROCLAMADA A INDEPENDÊNCIA, ENCONTRAVA-SE NUMA TRINCHEIRA NA ZONA DO GRAFANIL (LUANDA).



LOTH SACHIKWENDA

NASCEU EM 1940 EM CHIPETA, NO BIÉ. FREQUENTOU A MISSÃO EVANGÉLICA DE CHISSAMBA. NOS ANOS 50 MUDOU-SE PARA O MOXICO COM A FAMÍLIA ONDE TRABALHAVA DURANTE O DIA COMO CARPINTEIRO E ESTUDAVA À NOITE. EM 1960, A INDEPENDÊNCIA DO CONGO-LÉOPOLDVILLE, QUE ACOMPANHOU PELA RÁDIO, DESPERTOU A SUA TOMADA DE CONSCIÊNCIA. TEVE O PRIMEIRO CONTACTO COM GUERRILHEIROS DA UNITA QUANDO ESTES ENTRARAM NO LEUA PARA MOBILIZAR O POVO. LOTH INTEGROU A REDE CLANDESTINA DESTE MOVIMENTO NO CAMINHO-DE-FERRO DE BENGUELA.

PRESO EM JUNHO DE 1969, FOI ENVIADO PARA A CADEIA DE SÃO PAULO E, DEPOIS, PARA O CAMPO PRISIONAL DO TARRAFAL COM OUTROS MILITANTES DA UNITA, FNLA E MPLA, ONDE PERMANECERÁ PRESO ATÉ 1974.

NO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1975 CELEBROU A INDEPENDÊNCIA NO BIÉ.



1037654



RODETH GIL "NJINGA MBANDI"

NASCEU EM 1948 NO KUITO, BIÉ.

FOI COM A FAMÍLIA DO MARIDO QUE TEVE O PRIMEIRO CONTACTO COM AS IDEIAS NACIONALISTAS.

QUANDO TINHA 16 ANOS RODETH PARTIU COM UM GRUPO PARA A ZÂMBIA, PARA SE JUNTAR À LUTA PELA INDEPENDÊNCIA. POUCO DEPOIS, FEZ PARTE DOS PRIMEIROS GUERRILHEIROS DO MPLA QUE SE INSTALARAM NA ZONA LESTE DO PAÍS.

JÁ NAS BASES MILITARES, RODETH FEZ UM TREINO MILITAR E UM CURSO DE ENFERMAGEM, OCUPAÇÃO QUE EXERCEU AO LONGO DOS ANOS NA GUERRILHA ATÉ 1973, ANO EM QUE PARTIU PARA DAR-ES-SALAAM (TANZÂNIA).

A 11 DE NOVEMBRO DE 1975 ESTAVA EM LUANDA.



SALOMÉ CHINHAMA

NASCEU EM 1947 NO MUNGO, HUAMBO.

MUDOU-SE COM A FAMÍLIA PARA O LOBITO ONDE ESTUDOU NA IGREJA EVANGÉLICA DA CANATA.

DESDE MUITO NOVA TEVE CONTACTO COM AS IDEIAS NACIONALISTAS PORQUE O PAI, TRABALHADOR NO CAMINHO-DE-FERRO DE BENGUELA, FAZIA PARTE DE UMA REDE CLANDESTINA DA UPA/FNLA.

ANOS DEPOIS DA FUGA DO PAI PARA O CONGO-LÉOPOLDVILLE, SALOMÉ E O RESTO DA FAMÍLIA FORAM AO SEU ENCONTRO.

EM ELISABETHVILLE (LUBUMBASHI), INTEGROU A UNITA FAZENDO TRABALHOS DE CLANDESTINIDADE ENQUANTO CONTINUAVA OS SEUS ESTUDOS. COM O EVOLUIR DA GUERRA, SALOMÉ DECIDIU PARTIR PARA O INTERIOR PARA SE JUNTAR À GUERRILHA, ONDE EXERCEU FUNÇÕES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, COMO PROFESSORA E DIRECTORA DE UM CENTRO ESCOLAR.

EM 1972 FEZ PARTE DO NÚCLEO FUNDADOR DA LIMA.

NO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1975 ENCONTRA-SE NO HUAMBO.



JOÃO VIEMBA

NASCEU EM 1940 NO NINDA, MOXICO.

FREQUENTOU A ESCOLA DA MISSÃO CATÓLICA, INDO MAIS TARDE FAZER FORMAÇÃO PARA PROFESSOR NA ESCOLA DE PROFESSORES DE POSTO DO CUIMA. DEU AULAS NO XIUME.

DEPOIS DA INDEPENDÊNCIA DA ZÂMBIA EM 1964 E DA CHEGADA DOS MOVIMENTOS DE LIBERTAÇÃO AO LESTE DE ANGOLA, VIEMBA DECIDIU PARTIR PARA A ZÂMBIA PARA SE JUNTAR À LUTA PELA INDEPENDÊNCIA. EM 1966 INTEGROU A UNITA, ONDE DESEMPENHOU FUNÇÕES DE MOBILIZAÇÃO E FOI COMISSÁRIO POLÍTICO.

NO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1975 ESTAVA EM LUMBALA-NGUIMBO, MOXICO.





ASSOCIAÇÃO TCHIWEKA DE DOCUMENTAÇÃO (ATD)

CRIADA EM 2006, A ATD TEM COMO PRINCIPAL OBJECTIVO PRESERVAR E DIVULGAR A MEMÓRIA DA LUTA PELA INDEPENDÊNCIA DE ANGOLA. O SEU CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO VEM ORGANIZANDO E DISPONIBILIZANDO O ACERVO DOCUMENTAL E BIBLIOGRÁFICO DE LÚCIO LARA (QUE USOU TCHIWEKA COMO NOME DE GUERRA), AO QUAL SE JUNTARAM CONTRIBUIÇÕES DE OUTROS PARTICIPANTES DA LUTA E MATERIAIS DE VÁRIAS PROVENIÊNCIAS. A ASSOCIAÇÃO PRETENDE FAZER DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO UM LOCAL PRIVILEGIADO DE CONSULTA PARA ESTUDANTES, INVESTIGADORES, E OUTROS INTERESSADOS NO CONHECIMENTO DESSE CAPÍTULO DA NOSSA HISTÓRIA CUJA RELEVÂNCIA É INQUESTIONÁVEL.

GERAÇÃO

80

GERAÇÃO 80

COM ANGOLA COMO CENÁRIO, A GERAÇÃO 80 JÁ ASSINOU DIVERSAS PRODUÇÕES, ENTRE AS QUAIS DOCUMENTÁRIOS, CURTAS-METRAGENS, PUBLICIDADES E VÍDEOS INSTITUCIONAIS. A AVENTURA COMEÇOU EM 2010 COM MÁRIO BASTOS, JORGE COHEN E TCHILOIA LARA, QUE SE ALIARAM COM UM OBJECTIVO MUITO CLARO: DOCUMENTAR E CONTAR AS HISTÓRIAS DE ANGOLA ATRAVÉS DE IMAGENS.

CRIARAM UMA PRODUTORA, BATIZARAM-NA COMO GERAÇÃO 80. A GERAÇÃO ONDE NASCERAM, NESSES ANOS PÓS-INDEPENDÊNCIA, NUMA ANGOLA COM MUITAS LIMITAÇÕES, MAS TAMBÉM DE GRANDE SOLIDARIEDADE. HOJE, A PRODUTORA CONTA COM CINEASTAS, FOTÓGRAFOS, PRODUTORES E CRIATIVOS COM UMA ÚNICA AMBIÇÃO: *INSPIRAR A NOVA GERAÇÃO*.





PAULO LARA
PRODUTOR

GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ANGOLANAS (FAA), EM SITUAÇÃO DE DISPONIBILIDADE, COMEÇOU A SUA CARREIRA MILITAR EM 1972 EM CABINDA COMO GUERRILHEIRO DO MPLA.

FILHO DE RUTH E LÚCIO LARA (DIRIGENTE DA LUTA DE LIBERTAÇÃO) CRESCER NO MEIO NACIONALISTA ANGOLANO E ESTUDANTIL DO CONGO-BRAZZAVILLE. TINHA 19 ANOS EM 1975.

É LICENCIADO EM CIÊNCIAS MILITARES E EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS, FOI DOCENTE UNIVERSITÁRIO E INTEGRA O CENTRO AVANÇADO DE ESTUDOS AFRICANOS DA UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO.

EM 2003 INICIOU A INVESTIGAÇÃO SOBRE O PERÍODO DA LUTA DE LIBERTAÇÃO E DESDE 2010 DIRIGE O PROJECTO "ANGOLA - NOS TRILHOS DA INDEPENDÊNCIA".

É MEMBRO FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO TCHIWEKA DE DOCUMENTAÇÃO.



MÁRIO BASTOS
REALIZADOR

NASCEU EM LUANDA EM 1986. DESCOBRIU O GOSTO PELA FOTOGRAFIA COM VITÓRIO HENRIQUES UM DOS PRIMEIROS CINEASTAS DO PAÍS. EM 2004, FOI PARA OS EUA ONDE SE FORMOU EM CINEMA EM NOVA IORQUE E SÃO FRANCISCO.

EM 2009 REALIZOU A CURTA-METRAGEM "ALAMBAMENTO", PRESENTE EM VÁRIOS FESTIVAIS INTERNACIONAIS DE CINEMA.

EM 2010, COM JORGE COHEN E TCHILOIA LARA CRIOU A PRODUTORA ANGOLANA GERAÇÃO 80. NO MESMO ANO ENTROU PARA O PROJECTO "ANGOLA - NOS TRILHOS DA INDEPENDÊNCIA" COMO RESPONSÁVEL PELA PARTE TÉCNICA.

MÁRIO ACREDITA E LUTA PARA QUE O CINEMA EM ANGOLA NÃO SEJA APENAS UM SONHO, MAS QUE FAÇA PARTE DO NOSSO QUOTIDIANO.

COM "INDEPENDÊNCIA", A SUA PRIMEIRA LONGA-METRAGEM, CONJUGOU DOIS DOS SEUS GRANDES INTERESSES: A HISTÓRIA E O CINEMA.



JORGE COHEN
PRODUTOR

NASCEU EM 1986, NUMA ANGOLA JÁ SOBERANA. EM 2009 CONCLUIU UM MESTRADO EM GESTÃO E EMPREENDEDORISMO. A CURTA-METRAGEM "ALAMBAMENTO" FOI O SEU PRIMEIRO CONTACTO COM O MUNDO DO CINEMA. EM 2010, COM MÁRIO BASTOS E TCHILOIA LARA, CRIOU A PRODUTORA GERAÇÃO 80.

FOI RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DO PROJECTO "ANGOLA - NOS TRILHOS DA INDEPENDÊNCIA" PRODUZINDO CENTENAS DE ENTREVISTAS AO LONGO DE 6 ANOS.

PARALELAMENTE, ACUMULOU EXPERIÊNCIA EM DIFERENTES PRODUÇÕES, DESDE PUBLICIDADE A CO-PRODUÇÕES INTERNACIONAIS.

INDEPENDÊNCIA, PARA ALÉM DA SUA PRIMEIRA LONGA-METRAGEM, FOI A OPORTUNIDADE QUE PROCURAVA PARA CONHECER MELHOR A HISTÓRIA DO SEU PAÍS.



CONCEIÇÃO NETO
CONSULTORIA
HISTÓRICA

HISTORIADORA (PHD NA SOAS, LONDRES) É PROFESSORA DE HISTÓRIA DE ANGOLA NA UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO (LUANDA) DESDE 1989. COLABOROU EM PUBLICAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS E FOI INVESTIGADORA CONVIDADA EM BORDÉUS, LISBOA E PARIS.

EM 1975 TINHA 21 ANOS E, COMO MUITOS OUTROS JOVENS, ENVOLVEU-SE NA LUTA POLÍTICA E MILITAR QUE ACOMPANHOU A TRANSIÇÃO PARA A INDEPENDÊNCIA.

APÓS A INDEPENDÊNCIA FOI PROFESSORA DO ENSINO SECUNDÁRIO, TRABALHOU NA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E EM PROGRAMAS CULTURAIS NA TELEVISÃO POPULAR DE ANGOLA, NA EQUIPA NGENJI, DO REALIZADOR HENRIQUE ALVES (RITZ).

FAZ PARTE DA ASSOCIAÇÃO TCHIWEKA DESDE O SEU INÍCIO.



KAMY LARA
DIRECTORA DE
FOTOGRAFIA

NASCEU EM LUANDA NA DÉCADA DE 80, PERÍODO EM QUE ANGOLA SE AFIRMAVA COMO PAÍS. EM 2007 TERMINOU A SUA FORMAÇÃO EM AUDIOVISUAL EM LISBOA E COMEÇOU A TRABALHAR EM PRODUÇÕES DE CINEMA INDEPENDENTE, PERCORRENDO VÁRIAS ÁREAS DENTRO DO DEPARTAMENTO DE IMAGEM.

EM 2010 REGRESSOU A ANGOLA. A SUA VERSATILIDADE TORNOU-A UM ELEMENTO CHAVE NO PROJECTO "ANGOLA - NOS TRILHOS DA INDEPENDÊNCIA". GRAVOU CERCA DE 600 ENTREVISTAS DENTRO E FORA DE ANGOLA E DESEMPENHOU DIVERSAS FUNÇÕES NA EQUIPA DE RODAGEM.

NO FILME "INDEPENDÊNCIA", SUA PRIMEIRA LONGA-METRAGEM, PARA ALÉM DE DIRECTORA DE FOTOGRAFIA FOI ASSISTENTE DE REALIZAÇÃO E FEZ PARTE DA EQUIPA DE EDIÇÃO.



VICTOR GAMA
COMPOSITOR

NASCEU EM 1960 NA PROVÍNCIA DO KWANZA NORTE, EM ANGOLA. O SEU TRABALHO DE COMPOSIÇÃO E CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS CONTEMPORÂNEOS TEM VINDO A ATRAIR ENCOMENDAS POR PARTE DE ALGUMAS DAS MAIS EMBLEMÁTICAS INSTITUIÇÕES DE PRESTÍGIO MUNDIAL COMO A CHICAGO SYMPHONY ORCHESTRA, OS KRONOS QUARTET, O NATIONAL MUSEUMS OF SCOTLAND, O TENEMENT MUSEUM EM NOVA IORQUE, A PRINCE CLAU FONDS, A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN OU A ROYAL OPERA HOUSE DE LONDRES.

APESAR DE SE INSPIRAR NA MÚSICA E INSTRUMENTOS TRADICIONAIS DE ANGOLA COMO O KISSANGE, O UNGO, A MBURUMBUMBA, A TCHISUMBA, A TSIKAYA E OUTROS, O SEU TRABALHO COMO COMPOSITOR REVELA UM POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO PARA ALÉM DAS ESTRUTURAS DA TRADIÇÃO.



KALAF EPALANGA
NARRADOR

NASCEU EM BENGUELA EM 1978, MAS FOI EM LISBOA, ANOS MAIS TARDE, QUE EXPLOROU A SUA VEIA ARTÍSTICA E DESCOBRIU O ENORME POTENCIAL QUE TEM PARA A MÚSICA E PARA AS LETRAS.

A SUA CARREIRA DISPAROU COM O PROJECTO DOS "BURAKA SOM SISTEMA" COM O QUAL DEU VÁRIAS VOLTAS AO MUNDO. PARA ALÉM DE MÚSICO E EDITOR DISCOGRÁFICO,

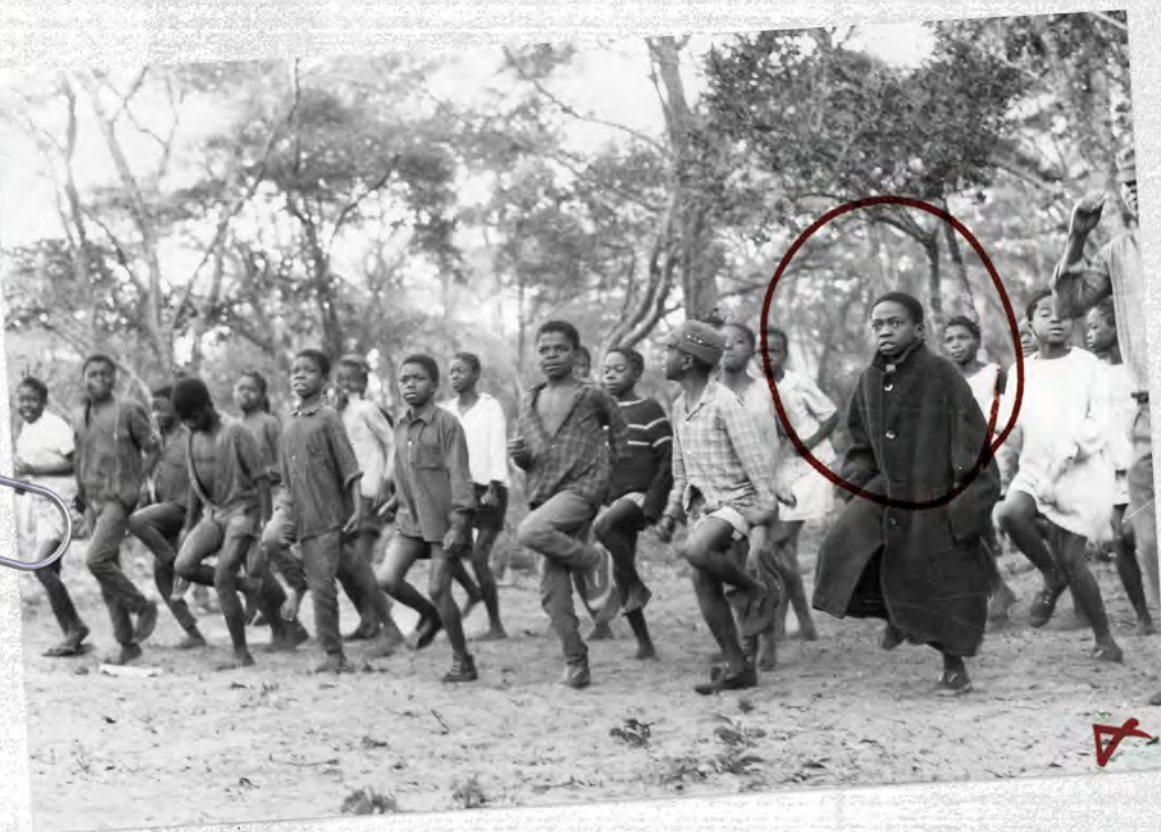
É CRONISTA DO JORNAL "PÚBLICO", DO "REDEANGOLA" E, RECENTEMENTE, TEM-SE DEDICADO À ESCRITA, COM DOIS LIVROS PUBLICADOS: "ESTÓRIAS DE AMOR PARA MENINOS DE COR" (2011) E "O ANGOLANO QUE COMPROU LISBOA POR METADE DO PREÇO" (2014).



ELISÂNGELA RITA
VOZ DE
DEOLINDA RODRIGUES

NASCEU EM 1988 EM LUANDA. ARTISTA DE SPOKEN WORD E POETA. FORMOU-SE NA ÁFRICA DO SUL, MAS FOI NO REGRESSO A CASA, NA EDIÇÃO ANGOLANA DO CONCURSO "THE SPOKEN WORD PROJECT" (2013), EM QUE FICOU EM 2º LUGAR, QUE DESCOBRIU A COMPLEXA E MARAVILHOSA VERTENTE DE SPOKEN WORD QUE TEM ESTADO A EXPLORAR. É COORDENADORA DA ASSOCIAÇÃO "ARTES AO VIVO", QUE REALIZA SEMANALMENTE EVENTOS DE MICROFONE ABERTO PARA POESIA E PALAVRA FALADA.

FOI ORADORA NO TEDX LUANDA 2014. EM 2015 LANÇOU O SEU PRIMEIRO LIVRO DE POESIA "CORAÇÃO ACHADO".





FICHA TÉCNICA

No 2

REALIZAÇÃO: MÁRIO BASTOS

PRODUÇÃO: PAULO LARA E JORGE COHEN

CONSULTORIA HISTÓRICA: CONCEIÇÃO NETO

GUIÃO: MÁRIO BASTOS, CONCEIÇÃO NETO E PAULO LARA

INVESTIGAÇÃO: CONCEIÇÃO NETO, PAULO LARA E MÁRIO BASTOS

ASS. DE REALIZAÇÃO: KAMY LARA

DIR. DE FOTOGRAFIA: KAMY LARA

EDIÇÃO: CHARLES ALEXANDER, KAMY LARA E ZENO MONYAK

MÚSICA: VICTOR GAMA

NARRADOR: KALAF EPALANGA

VOZ DE DEOLINDA RODRIGUES: ELISÂNGELA RITA

PÓS-PRODUÇÃO IMAGEM: OTHER FEATURES

COORD. DE PÓS-PRODUÇÃO: CHARLES ALEXANDER

MOTION GRAPHICS LAYOUT & DESIGN: DAVID GABRIEL

ANIMAÇÕES: LUÍS SOARES

ESTE TRABALHO NÃO SERIA POSSÍVEL SEM O TESTEMUNHO VOLUNTÁRIO DE CENTENAS DE PROTAGONISTAS, O APOIO DOS PATROCINADORES E DE TODOS OS QUE ACREDITARAM NESTE PROJECTO QUANDO AINDA ERA UM ESBOÇO.

A TODOS O NOSSO SINCERO AGRADECIMENTO.

©2015 ASSOCIAÇÃO TCHIWEKA DE DOCUMENTAÇÃO



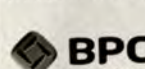
GERAÇÃO 80



APOIO INSTITUCIONAL



PATROCINADOR OFICIAL

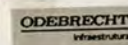


movicel

PATROCINADOR ASSOCIADO



PATROCINADOR



#INDEPENDENCIA
#ESTA É A NOSSA MEMÓRIA
#11NOVEMBRO

~~INDEPENDENCIA.CO.AO~~